

RESUMO SIMPLES - LILA - LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

**A PRODUÇÃO DE CARTA PESSOAL COMO SUPORTE NO ENSINO
CRÍTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 6º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Leandro Rodrigues Ferreira (leandro.rodrigues48@gmail.com)

Maria Elizabete Ribeiro Morbiducci (elizabetemorbiducci@gmail.com)

Henrique Miguel (henrique.miguel.91@gmail.com)

O presente trabalho, inserido no tema Ensino e Produção Textual, tem como título "A produção de carta pessoal como suporte no ensino crítico de língua portuguesa no 6º ano do ensino fundamental", buscando responder ao seguinte problema: de quais maneiras a carta pessoal contribui no desenvolvimento de competências escritas no 6º no ensino fundamental. Para tanto, tem como objetivo geral compreender a produção de carta pessoal como suporte no ensino crítico de língua portuguesa no 6º ano do ensino fundamental, e como objetivos específicos explorar a produção de carta pessoal como recurso pertencente ao aluno na sua esfera sociocultural, fomentar o pensamento crítico por meio do ensino prático do gênero textual carta e refletir sobre as contribuições do gênero textual na ampliação da escrita. Nossa pesquisa surge pela urgência de expandir qualitativamente os processos de ensino-

aprendizagem de escrita considerando a autonomia e a concepção crítica mediante experiências no contexto de sala de aula com base no gênero carta pessoal, proporcionando ampliação crítica das competências de análise e produção textual. Partimos da hipótese de que a escrita descontextualizada das práticas sociais, bem como da primeira concepção de língua e de escrita não contribui para formação crítica em língua materna, além disso, a abordagem docente tradicional contribui diretamente para limitação da criticidade do sujeito frente às convenções de escrita. Priorizamos o estudo do tipo bibliográfico de viés qualitativo considerando os estudos clássicos e os artigos publicados nos últimos cinco anos no Brasil, sendo nosso trabalho fundamentado na perspectiva de Marcuschi (2008), que defende o ensino de língua a partir dos gêneros textuais em situações reais de uso, e dessa forma esperamos que este conhecimento teórico-metodológico poderá colaborar diretamente na melhoria do ensino de escrita e na formação crítica do educando no ensino fundamental. Além disso, convém destacar que estas reflexões contribuirão diretamente na práxis profissional por meio da melhoria qualitativa e quantitativa dos resultados de aprendizagem de língua portuguesa, bem como, por conseguinte, da inserção crítica destes sujeitos nas mais diversas interações verbais da sociedade pós-moderna.

Palavras-chave: carta pessoal; ensino de língua portuguesa; gêneros textuais; produção textual ensino fundamental.